

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor.—Pelas estimaveis cartas de V. Ex.<sup>a</sup> de 1 e 16 de Agosto, vejo que não tinham chegado ainda a sua presença as ordens de Sua Magestade para a suspenção das hostilidades, entre as Tropas e Vassallos de Suas Magestades Fidelissima e Catholica, mas me persuado que o seião pouco depois de ter escripto a ultima, e na mesma occazião não deixaria o senhor Marquez Vice-Rey de fazer alguma mudança no seu Plano, principalmente no que conserne o projecto de fornecer estas Tropas, com viveres, e mandadas por V. Ex.<sup>a</sup> da sua Provincia por terra; o que parecia se não impraticavel, pelo menos muito difficuloso, principalmente devendo continuar por muito tempo. Agora que esta Barra está desembaraçada, vem vindo por Mar bastante farinha, e continuará a vir.

Considerando no que V. Ex.<sup>a</sup> me diz acerca do Senhor Dom Antonio de Noronha, vejo que a razão hé de sua parte, e que as minhas queixas vinhão de hum coração magoado, que me representava as couzas ainda mais graves do que nam erão.

Se V. Ex. tivesse dinheiro para nosso socorro, estou bem certo, que nam perderia tempo em mandallo.

Dezejo a V. Ex.<sup>a</sup> constantes felicidades, e me estimaria feliz, se eu podesse concorrer por isso. Deos g.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> Villa de São Pedro 26 de Settembro de 1777.—De V. Ex.<sup>a</sup> Muito obediente, e humilde servidor.—*João Henrique de Böhm.*

---

